na pintura; creou verdadeiramente um novo colorido musical, não sómente nas suas obras symphonicas, como tambem nas suas composições para o piano.

Poissons d'or é uma peça descriptiva no melhor estylo de Debussy.

Dansa do Medo . . . . . *Manuel de Falla*
(1876—)

N'um paiz que só recentemente produziu notaveis compositores, de Falla destaca-se e é acclamado como um vulto proeminente no mundo musical, e o maior compositor da Hespanha.

A "Dansa do Medo" é tirada do "Amor Brujo"; uma serie de episodios musicaes em torno da figura de uma jovem cigana impedida pelo fantasma do seu antigo namorado de acceitar um novo amor, até que a apparição é afastada por uma feiticeira.

Evocação } . . . . . *Isaac Albeniz*
Triana } (1861-1909)

Outro compositor hespanhol, de reputação mundial, sabe maravilhosamente reproduzir as melodias e os rythmos caracteristicos da sua terra.

A mais importante das suas numerosas composições é "Iberia" uma "suite" para piano; d'ella faz parte Triana, descripção de um acampamento de ciganos as margens do Guadalquivir.

Este programma annotado é uma lembrança da I. A. B. do Pará ao seu publico e uma promessa de eguaes realizações no futuro.

Composto e impresso nas officinas graphicas da Livraria PARÁ—15013

A Instrucção Artistica do Brasil no Pará

apresenta

GUIOMAR NOVAES

uma das maiores pianistas do mundo

a 24 de Fevereiro de 1937,

em seu unico recital em Belem, no

THEATRO DA PAZ

PROGRAMMA

I

Les Airs de Ballet da opera Alceste . . . *Glück*

Sonata em la maior . . . *Mozart*

Thema com variações
Minueto
Rondó alla turca

II

Sonata em si bemol menor op. 35 . . . *Chopin*
(poema sobre a vida e morte de um heroe)

Allegro ma non troppo—Scherzo—Marcha funebre—Presto (vento sobre as campas)

III

Scenas Infantis . . . . . *Octavio Pinto*

a) Corre-Corre
b) Roda-Roda
c) Marcha, Soldadinho
d) Dorme Nênê
e) Salta-Salta

Poissons d'or . . . . . *Debussy*

Dança do medo . . . . . *De Falla*

Evocation . . . . . *Albéniz*

Triana . . . . . *Albéniz*

ANNOTAÇÕES

Guiomar Novaes é uma gloria para o Brasil, que a viu nascer. Como esses genios precoces que a historia musical assignala, Guiomar, aos quatro annos de edade, já executava ao piano marchas para divertir seus irmãos. E' paulista, tendo por berço a localidade de São João da Boa Vista. Aos 5 annos, estudava com o prof. Chiaffarelli e aos 7 apparecia pela primeira vez perante o publico brasileiro. O governo, reconhecendo o seu talento, enviou-a para Paris, onde ingressou no seu famoso Conservatorio, obtendo o 1.º logar entre 388 concorrentes. Estudou alli por 2 annos com Isidor Philipp, conquistando o 1.º premio do Conservatorio. Pouco depois, em New York, fez um curso de aperfeiçoamento com o famoso pianista-compositor polaco Sigismond Stojowski.

Aos 16 annos, estreou então como artista de responsabilidade. Recebeu immediatamente contractos das principaes orchestras da Europa, sendo o grande successo da epocha. Realizou recitaes seguidos na Inglaterra, França, Allemanha, Italia, Suissa e outros paizes europeus, num gyro triumphal. Nos Estados Unidos e Canadá, poucos artistas são estimados como Guiomar Novaes, que é considerada pela critica "Yankee" a maior pianista do mundo.

A I. A. B. do Pará sente, pois, orgulho em apresentar ao publico paraense uma artista do valor de Guiomar Novaes, nome de repercursão mundial, legitima gloria para o Brasil que a viu nascer.

Alceste . . . . . *Glück*
(1714-1787)

"Quando resolvi pôr em música a ópera Alceste escreveu Glück propús-me evitar todos os abusos que a vaidade mal entendida dos cantores e a excessiva complacencia dos compositores tenham introduzido na ópera italiana.

Pensei ainda que a maior parte do meu trabalho devia reduzir-se a procurar uma bela simplicidade... não dei valor a nenhuma inovação a não ser que ela fôsse ligada á expressão".

Eis o traço predominante da música de Glück: verdade, nobreza, expressão comovente. Em Alceste, aparecida em 1767, atinge o ideal. Antes desta ópera, deu a sua primeira obra prima—Orfeu—com que se libertou dos moldes antigos. Como todos os independentes, Glück sofreu cabalas terriveis, mas morreu sem se afastar de seus princípios, deixando uma grande galeria de primores musicais.

Sonata em lá Maior . . . . . *Mozart*
(1756-91)

Inicia-se a sonata por um claro "andante grazioso", mais um "andantino" ou "allegretto", de contôrno puro e singelo, desenhado com a espontânea frescura de Mozart. Desenvolve-se êste tema em 6 variações, cada uma com um interesse diferente.

Há na primeira como que a insistencia de uma cariciosa súplica, já na terceira, em "menor", a melodia se tinge de doce melancolia, a 5.a é um grave adagio e a sexta põe um fecho brilhante ao andamento fazendo ouvir duas vezes a cadencia clara e forte, que mais sobresae por alternar com a graça fragil de um rápido recorte "piano".

O belissimo minueto do 2.o andamento começa rico de sonoridade e tem, no trio, uma envolvente e sedutora melodia, com um diálogo de penetrante e eloqûente beleza.

O 3.o andamento é brilhante, tilinta com todas as lantejoulas e sequins e guizos da música oriental. Leve, revoluteante, ao ouvi-lo a nossa alegria baila, obediente á inspiração do grande mestre da graça quasi irreal.

De tôda a sonata se desprende, por entre as frases ora meigas, ora francas, aquella luminosidade incomparavel daquêle que Wagner qualificou "o gênio da Luz e do Amor da música alemã".

Sonata em si b menor op. 35 *Frederic François Chopin*
(1810-1849)

Esta grande sonata é uma das obras-primas musicaes de todos os tempos. A sua estructura audaciosa e genialmente inspirada, é uma prova inconfundivel de que, nas composições do grande polaco, foi attingido o ponto culminante da arte pianistica. Pela confissão do proprio Chopin sabemos que a Marcha Funebre (3.º movimento) foi o primeiro trecho que elle conseguio compôr; d'ahi podemos inferir as intensas e turbulentas emoções que se succedem nos dous primeiros tempos.

Accordes de mau presagio conduzem immediatamente ao "agitado" que forma o material do 1.º movimento. Trechos impetuosos irrequietos, deixando uma impressão de protesto, de inevitavel catastrophe, seguem-se uns aos outros, separados apenas por curtos momentos de serenidade lyrica, até que alcançam o paroxysmo da paixão.

O "Scherzo" inicia se com um possante "crescendo", que alguns commentadores assemelham á tempestade; mais acertadamente uma tempestade de emoções, de que uma simples transcripção da natureza. Em subito contraste, occorre a parte central do movimento. com uma melodia cheia de ternura.

Trez gerações de interpretes não conseguiram diminuir a maravilhosa nobreza da grande Marcha Funebre. As triadas menores, tragicamente reiteradas, que começam e terminam a peça, são inspiradas n'um sentimento de profunda dôr, evocando ao mesmo tempo o rythmo de uma lenta procissão. A parte intermediaria com a sua sublime melodia suggere "uma visão estatica das regiões beatificas".

O curto final não tem parallelo em toda a literatura musical. Rubinstein assim o descreve: "Brisas nocturnas sobre as campas".

Scenas infantis . . . . . *Octavio Pinto*

Octavio Pinto, nascido em S. Paulo, dedicou-se á musica desde a infancia, tornou-se notavel pianista e compositor, casando-se em 1922 com Guiomar Novaes. As Scenas Infantis foram escriptas em 1930, inspiradas pelos seus dous filhos Anna Maria e Luiz Octavio.

Poissons d'or . . . . . *Claude Achille Debussy*
(1862-1918)

Debussy é geralmente considerado o fundador da escola moderna de harmonia; elle foi para a musica o que foram os impressionistas